

Elon o Zebulonita : e julgou a Israel dez annos.

12 E faleceo Elon o Zebulonita, e foi sepultado em Aijalon, em terra de Zebulon.

13 E depois d'elle julgou a Israel Abdon, filho de Hillel, o Pirhathonita.

14 E tinha este quarenta filhos, e trinta filhos de filhos, que cavalgavão sobre setenta burricos : e julgou a Israel oito annos.

15 Então faleceo Abdon, filho de Hillel, o Pirhathonita : e foi sepultado em Pirhathon, em terra de Ephraim, no monte do Amalekita.

CAPITULO XIII.

E OS filhos de Israel tornárão a fazer, o que parecia mal em olhos de JEOVAH : e JEOVAH os deu em mão dos Philisteos por quarenta annos.

2 E havia hum varão de Teora, da tribu do Danéo, cujo nome era Manoah : e sua mulher era esteril, e não paria.

3 E o Anjo de JEOVAH appareceo a esta mulher, e disse-lhe : eis que agora es esteril, e nunca tens parido : porrem conceberás, e parirás hum filho.

4 Agora pois guarda-te, de que não bebas vinho, nem cidra, nem comas cousa immunda.

5 Porque eis que tu conceberás, e parirás hum filho, sobre cuja cabeça não subirá navalha; porquanto o menino será Nazareo de Deos desdo ventre : e elle começará a livrar a Israel da mão dos Philisteos.

6 Então a mulher entrou, e fallou a seu marido, dizendo ; hum varão de Deos veio a mim, cuja vista era semelhante á vista de hum Anjo de Deos, terribilissima : e não lhe perguntei, d'onde era, nem elle me disse use nome.

7 Porrem disse-me ; eis que tu conceberás, e parirás hum filho : agora pois não bebas vinho, nem cidra, e não comas cousa immunda ; porquanto o menino será Nazareo de Deos, desdo ventre até o dia de sua morte.

8 Então Manoah orou instantemente a JEOVAH, e disse : ah Senhor meu ! rogo-te que o varão de Deos, que envi-

aste, ainda torne a nós, e nos ensine o que devemos fazer ao menino, que ha de nascer.

9 E Deos ouviu a voz de Manoah : e o Anjo de Deos tornou á mulher ; e ella estava no campo, porrem seu marido Manoah não estava com ella.

10 Apresurou-se pois a mulher, e correo, e o notificou a seu marido : e disse-lhe ; eis que aquelle varão me appareceo, que veio a mim aquelle dia.

11 Então Manoah se levantou, e foi após sua mulher, e veio a aquelle varão, e disse-lhe ; es tu aquelle varão, que fallaste a esta mulher ? e disse, e sou.

12 Então disse Manoah : tuas palavras se cumprão : mas que será o modo e serviço do menino ?

13 E disse o Anjo de JEOVAH a Manoah : de tudo quanto disse eu á mulher, se guardará ella.

14 De tudo quanto procede da vide de vinho, não comerá ; nem vinho nem cidra beberá, nem cousa immunda comerá : tudo quanto lhe tendo mandado, guardará.

15 Então Manoah disse ao Anjo de JEOVAH : ora deixa que te detenhamos, e te preparemos hum cabrito das cabras.

16 Porrem o Anjo de JEOVAH disse a Manoah ; ainda que me detenhas, não comerei de teu pão, e se fizeres holocausto, o offerecerás a JEOVAH : porque não sabia Manoah, que fosse o Anjo de JEOVAH.

17 E disse Manoah ao Anjo de JEOVAH : qual he teu nome ? para que, quando se cumprir tua palavra, te honremos.

18 E o Anjo de JEOVAH lhe disse : porque assim perguntas por meu nome ? que he maravilhoso.

19 Então Manoah tomou hum cabrito das cabras, e humna offerta de manjares, e os offereceu sobre humna penha a JEOVAH : e obrou o Anjo, fazendo maravilhas, vendo o Manoah e sua mulher.

20 E foi que, subindo a flama do altar para o ceo, o Anjo de JEOVAH subio na flama do altar : o que vendo Manoah e sua mulher, cahirão em terra sobre suas faces.

21 E nunca mais appareceo o Anjo de JEOVAH a Manoah, nem a sua mulher: então conheceo Manoah, que era o Anjo de JEOVAH.

22 E disse Manoah a sua mulher; certamente morreremos: porquanto temos visto a Deos.

23 Porem sua mulher lhe disse; se JEOVAH nos quizera matar, não aceitára de nossa mão o holocausto e a offerta de manjares, nem nos mostrára todo isto: nem nos deixára ouvirtaes cousas em semelhante tempo.

24 Depois pario esta mulher hum filho, e chamou seu nome, Samson: e o menino cresceo, e JEOVAH o abençoou.

25 E o Espirito de JEOVAH o começou a impellir de quando em quando no campo de Dan, entre Tsora e Eschaol.

CAPITULO XIV.

E DESCENDEO Samson a Thimnatha: e vendo em Thimnatha a humma mulher das filhas dos Philisteos.

2 Subio, e o declarou a seu pai, e a sua mai, e disse; vi humma mulher em Thimnatha das filhas dos Philisteos: agora pois, m'a tomai por mulher.

3 Porem seu pai e sua mai lhe disserão; não ha porventura mulher entre as filhas de teus irmãos, nem entre todo meu povo, para que te vas a tomar mulher dos Philisteos, aquelles incircuncisos? e disse Samson a seu pai; toma-me esta; porque ella agrada a meus olhos.

4 Mas seu pai e sua mai não sabião, que isto vinha de JEOVAH; pois buscava occasião dos Philisteos: porquanto naquelle tempo os Philisteos dominavão sobre Israel.

5 Descendeo pois Samson com seu pai e com sua mai a Thimnatha: e chegando ás vinhas de Thimnatha, eis que hum filho de leão bramando lhe sahio ao encontro.

6 Então o Espirito de JEOVAH o vestio tam possantemente, que o fendeo d'alt'abaixo, como quem fende hum cabrito, sem ter nada em sua mão: porem nem a seu pai nem a sua mai deu a entender o que fizera.

7 E descendeo, e fallou á aquella mulher: e agradou aos olhos de Samson.

8 E depois de alguns dias tornou para a tomar: e desviando-se a ver o corpo do leão morto, eis que no corpo do leão havia hum exame de abelhas com mel.

9 E tomou-o em suas mãos, e foi-se andando e comendo delle; e foi-se a seu pai e a sua mai, e deu-lhes delle, e comerão: porem não lhes deu a entender, que tomara o mel do corpo do leão.

10 Descendendo pois seu pai a aquella mulher, celebrou Samson ali suas bodas; porquanto assim sabião fazer os mancebos.

11 E foi que em o vendo, tomárão trinta companheiros, que estivessem com elle.

12 Disse-lhes pois Samson: vos darei humma adivinhação a adivinhar: e se nos sete dias das bodas m'a declarardes e achardes, vos darei trinta lenções, e trinta mudas de vestidos.

13 E se m'a não poderdes declarar, vós me dareis a mim os trinta lenções, e as trinta mudas de vestidos: e elles lhe disserão: dá-nos tua adivinhação a adivinhar, e a ouçamos.

14 Então lhes disse: comer sahio do comente, e doçura sahio do forte: e em tres dias não poderão declarar a adivinhação.

15 E foi que ao setimo dia disserão á mulher de Samson; persuade a teu marido, que nos declare a adivinhação, para que por ventura não queime-mos a fogo a ti, e a casa de teu pai: chamastes-nos vosoutros para possuir o nosso? não he assim?

16 E a mulher de Samson chorou perante elle, e disse; tam somente me aborreces, e não me amas; pois déste aos filhos de meu povo adivinhação a adivinhar, e ainda m'a não declaraste: e elle lhe disse; eis que nem a meu pai nem a minha mai a declarei, e a ti t'a declararia?

17 E chorou perante elle ao setimo dia, em que celebravão as bodas; foi pois que ao setimo dia lh'a declarou, porquanto o importunava; então declarou a adivinhação aos filhos de seu povo.